

CERCA DE 26 MIL PARTICIPANTES EM ATIVIDADES DO CIA

Ao longo de cinco anos, cerca de 26 mil pessoas participaram em atividades no Centro de Interpretação Ambiental (CIA) da Mealhada. O número seria ainda mais elevado não fosse o cancelamento das atividades, ao longo de grande parte deste ano, devido à pandemia.

O ano começou com a maior afluência de sempre às atividades dinamizadas no CIA, com 862, 630 e 106 participantes em janeiro, fevereiro e março, respetivamente, mas foi travado com o surgimento da pandemia de Covid-19. A atividade foi retomada em julho, mas com grupos bastante reduzidos devido às regras de segurança. No total, participaram nas atividades do CIA, no ano transato, 2146 pessoas. Em 2019, o número de participantes havia sido 6969, em 2018 foram 7251, em 2017 participaram nas atividades 5622 pessoas e em 2016 e 2015 contabilizaram-se 3474 e 520 pessoas, respetivamente.

Os participantes nas atividades desenvolvidas pela CIA são maioritariamente crianças e idosos, não só do concelho da Mealhada como de outros concelhos vizinhos. Neste ano, apesar da distância física, o CIA aproximou-se da comunidade com um novo website, um espaço que facultava um conjunto de informações sobre o meio ambiente e preservação da natureza e apresenta os recursos pedagógicos, as atividades e o programa que vai sendo desenvolvido ao longo do ano.

Inaugurado em outubro de 2015, o CIA é um espaço lúdico e educativo, equipado com modernos meios audiovisuais e preparado para realizar as mais diversas atividades pedagógicas, desde oficinas diversas, por exemplo as de criação de armadilhas de vespas, ao visionamento de filmes sobre a fauna e a flora, de exposições a conferências. Tirando partido da mancha verde em que se encontra – O Parque da Cidade da Mealhada –, o CIA procura transmitir mensagens usando, sempre que possível, o Parque, seja em jogos de educação ambiental, em percursos de descoberta da natureza ou experiências e desafios de equipas. Todas estas iniciativas são inseridas em espaços temporais específicos, como as tardes de quarta-feira, a Semana da Floresta Autóctone ou as férias escolares, havendo também atividades direcionadas a grupos de escolas e IPSS. Acolhe ainda projetos como o programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa e Projeto Rios, da ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Mealhada, 11 de janeiro de 2021